

Resultados a largo plazo de la artroplastía total de cadera con un componente femoral cementado en forma de cuello de cisne diseñado a medida, para el tratamiento de la luxación congénita o de la displasia severa

INFORME DE SEGUIMIENTO

DR. FRANK DI FAZIO, DR. WON YONG SHON,
DR. EDUARDO A. SALVATI Y DR. PHILIP D. WILSON JR.

Investigación realizada en The Hospital for Special Surgery, Nueva York, NY

Antecedentes: Este estudio de seguimiento actualiza los resultados de una serie consecutiva de diecinueve procedimientos de reemplazo total de cadera, realizados en pacientes con luxación congénita o con displasia severa de la cadera, en los cuales se utilizó un componente femoral cementado en forma de cuello de cisne. La serie se informó previamente en 1993.

Métodos: Los pacientes eran de tamaño pequeño, con una estatura promedio de 152 cm y un peso promedio de 50 kg, y los canales femorales no podían acomodar los componentes femorales disponibles. Diecisésis de las diecinueve caderas estuvieron disponibles para el seguimiento durante un promedio de 13,3 años (rango de once a veinte años). Catorce caderas tuvieron exámenes radiográficos y clínicos actualizados.

Resultados: Al momento de la última consulta de seguimiento, trece caderas fueron consideradas excelentes; dos buenas y una fue considerada un fracaso debido al aflojamiento de ambos componentes que requirieron una revisión once años después de la operación indicada. Otra cadera requirió una revisión acetabular como consecuencia del aflojamiento quince años después de la operación indicada. Los índices de revisión para los componentes femoral y acetabular fueron 6% y 12,5%, respectivamente. Los análisis radiográficos demostraron que ningún componente femoral estaba flojo. Una copa definitivamente se aflojó a los 19,5 años y tres copas probablemente se aflojaron en un promedio de catorce años. El índice radiográfico del aflojamiento acetabular fue del 33%. El índice total de fracaso de la copa (aflojamiento radiográfico y revisión) fue del 44,5%.

Conclusiones: Los excelentes resultados clínicos y radiográficos asociados con el componente femoral en forma de cuello de cisne y el índice de supervivencia del 94% en un promedio de 13,3 años (rango de once a veinte años) indican que se cumplieron los objetivos biomecánicos de esta prótesis diseñada a medida para los pacientes con luxación congénita o displasia severa de la cadera. En base a esta favorable experiencia a largo plazo, todavía utilizamos esta prótesis cuando la anormalidad anatómica no puede tratarse adecuadamente con el uso de componentes protéticos comercialmente disponibles.

Resultados a Longo Prazo da Artroplastia Total do Quadril com Componente Femoral Cimentado Personalizado em Pescoço de Cisne em Casos de Luxação Congênita ou Displasia Grave

UMA NOTA DE ACOMPANHAMENTO

POR FRANK DI FAZIO, MD, WON YONG SHON, MD,
EDUARDO A. SALVATI, MD E PHILIP D. WILSON JR., MD

Pesquisa realizada no Hospital for Special Surgery, Nova Iorque, NY

Histórico: Este estudio de acompanhamento atualiza os resultados em uma série consecutiva de dezenove substituições totais do quadril com cimento nas quais utilizou-se um componente femoral em pescoço de cisne em pacientes portadores de luxação congênita ou displasia grave do quadril. Dados anteriores sobre essa série foram relatados em 1993.

Métodos: Os pacientes eram de estatura miúda, com altura média de 152 cm e peso médio de 50 kg. Os canais femorais não tinham capacidade para acomodar os componentes femorais disponíveis no mercado. Dezesseis dos dezenove quadris permaneceram disponíveis para acompanhamento durante um período médio de 13,3 anos (faixa de onze a vinte anos). Quatorze quadris contavam com exames clínicos e radiográficos atualizados.

Resultados: Na época do último acompanhamento, treze quadris foram classificados como excelentes, dois como bons e um como fracasso devido ao afrouxamento dos dois componentes, exigindo revisão onze anos após a cirurgia. Outro quadril exigiu revisão acetabular por afrouxamento quinze anos após a operação. Os índices de revisão dos componentes femoral e acetabular foram de 6% e 12,5% respectivamente. As análises radiográficas demonstraram que não houve afrouxamento de nenhum componente femoral. Observou-se o afrouxamento definitivo de uma das calotas aos 19,5 anos. Outras possivelmente tenham apresentado afrouxamento em um período médio de quatorze anos. O índice radiográfico de afrouxamento acetabular foi de 33%. O índice total de falha da calota (afrouxamento radiográfico e revisão) foi de 44,5%.

Conclusões: Os excelentes resultados clínicos e radiográficos associados ao componente femoral em pescoço de cisne, em conjunto com a taxa de sobrevivência de 94% durante um período médio de 13,3 anos (faixa de onze a vinte anos), indicam que os objetivos biomecânicos da prótese personalizada para pacientes portadores de luxação congênita ou displasia grave do quadril foram atingidos. Com base nesta favorável experiência a longo prazo, ainda utilizamos esta prótese quando não é possível tratar a anomalia anatômica de forma adequada com os componentes protéticos disponíveis no mercado.